FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DE ALTO MAR



CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING REGULAMENTO ÉPOCA 2016 FPPDAM

ORGANIZAÇÃO:

A Organização do *IIº CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING*, é da responsabilidade da FPPDAM, em cooperação com os Clubes nela filiados, nomeadamente:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DE ALTO MAR; JIGGING CLUBE PORTUGAL; CLUBE NAVAL DA NAZARÉ

LOCAIS DE PROVAS:

Os locais de realização de provas sob a égide da FPPDAM competem, na sua organização, a cada clube nela filiado, respeitando a especificidade de cada região onde se venham a realizar, assim como o integral respeito por todo o meio envolvente e o presente Regulamento.

ACESSIBILIDADE:

As inscrições no Campeonato Nacional de Jigging ou Torneio a realizar sob a responsabilidade da FPPDAM, encontram-se abertas a todas as equipas de pescadores ou pescadores desportivos respectivamente, devendo para o efeito estarem devidamente federados.

Os participantes no **CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING**, concorrem integrados em equipas de dois elementos.

Todos os participantes terão de ter a sua inscrição de filiação na FPPDAM validada, para que possam competir como atletas federados, devendo cumprir todas as normas em vigor no que concerne as provas oficiais.

Os indivíduos menores de 16 anos de idade terão de ter um Termo de Responsabilidade, emitido pelo seu responsável directo, pais ou tutores.

Poderão participar nas provas de JIGGING, todas as Embarcações de Recreio e Marítimo-Turísticas, sejam nacionais ou estrangeiras, que tenham toda a documentação em conformidade com a Legislação em vigor em Território Nacional.

Só poderão concorrer dentro da mesma embarcação os atletas federados, não sendo permitida acção de pesca de atletas federados com atletas não federados.

Todos os participantes/pescadores deverão ter a sua Licença de Pesca Lúdica válida para a modalidade e área de pesca respectiva.

MODALIDADE:

Na pesca ao Jigging, só é permitida a pesca em embarcação fundeada ou à deriva, estando o motor desligado ou em ponto morto.

Não é permitido o uso de qualquer tipo de pesca na forma de corrico.

Não é permitido o uso de qualquer tipo de isca viva ou morta nos anzóis.

A pesca terá de ser exclusivamente feita na vertical em relação à linha de água.

MATERIAIS:

Só é permitido o uso de amostras tipo metálicas, que poderão ser montadas com dois anzóis simples, tipo " ASSIST HOOK", sendo que o ultimo anzol não poderá ultrapassar o comprimento da amostra.

É permitido o uso de um anzol tipo "ASSIST HOOK", e um anzol fixo na cauda da amostra.

É permitido o uso de anzóis duplos ou triplos, quando estes se encontram fixos directamente nas amostras "RAPALA", que tenham um movimento livre e no máximo de dois.

No caso das amostras tipo "**LUCANOS/INCHIKU"**, só poderão ser utilizados anzóis simples no máximo de dois, não podendo ultrapassar o comprimento das saias da amostra.

Não é permitido o uso de montagens mistas, ou seja ASSIST HOOK mais anzol duplo ou triplo.

As amostras em "VINIL", podem ser montadas com dois anzóis simples.

É permitido o uso de um peso (chumbada) para auxiliar a afundar a amostra no caso das **RAPALAS.**

Não é permitido o uso de qualquer tipo de carreto eléctrico.

A linha do carreto nunca poderá ultrapassar as 130Lbs (67kg) de tensão.

O terminal de linha ou Leader, nunca poderá ultrapassar os 9 metros de comprimento, sem limite de potência.

Todas estas normas estão de acordo com o estipulado pelas entidades que gerem a pesca desportiva de alto mar a nível mundial, EFSA/IGFA .

ACÇÃO DE PESCA:

Na acção de pesca ao Jigging, todo o pescador deverá lançar a amostra, anzolar e combater o peixe sem qualquer tipo de apoio de outro elemento.

Será permitido o auxilio de outra pessoa ou pescador na assistência junto da embarcação, no acto de efectuar a captura com o auxilio do peixeiro ou camaroeiro (CHALAVAR) contudo, sem que para tal acção toque na cana do pescador, podendo caso seja necessário tocar no terminal (leader).

Cada pescador só pode pescar com uma cana, podendo ter uma outra preparada a bordo e sem que esta esteja com a amostra colocada e montada.

ESPÉCIES:

Serão pontuadas todas as espécies de peixes abaixo indicadas desde que cumpram os limites legais de lei e o seu peso seja igual ao superior a 1kg

- PARGOS e suas sub espécies
- LIRIOS e suas sub espécies
- PEIXE GALO
- TUNIDEOS (peso mínimo 2kg)

Outras espécies não constantes neste regulamento serão avaliadas em cada Torneio, tendo em consideração o Regulamentado na **Portaria n.º 14/2014**, assim como a tabela em vigor da DGRM, referentes a Tabela de Tamanhos Mínimos de Captura.

EMBARCAÇÕES:

As embarcações deverão estar em conformidade com a Lei em vigor no que concerne á Náutica de Recreio, respeitando todos os limites legais impostos por Lei, assim como cumprir com todas as regras de segurança.

Todas as embarcações deverão estar munidas a bordo de Radio VHF.

As embarcações deverão manter um afastamento entre elas de cerca de 100m, como resguardo de segurança, para que nenhuma embarcação dificulte a acção de pesca dos pescadores que se encontrem em acção de pesca e para que não hajam acidentes.

PONTUAÇÕES:

Serão unicamente pontuados os peixes com peso igual ou superior a 1kg, exceptuando a classe dos Tunídeos, e outras espécies não constantes da tabela acima mencionada nas espécies, sendo atribuído 1 ponto por cada grama (1Gr. = 1ponto).

Em termos de Classificações serão pontuados o peso total por espécie e o maior exemplar.

A Classificação final do Campeonato Nacional de Jigging será o total de pontos realizado pela equipa no somatório dos pontos de cada concorrente, nas diversas provas.

Todos os peixes capturados serão propriedade do pescador, segundo a Lei Vigente, para o total de capturas.

A classificação final para apurar o Campeão Nacional de Jigging, será o somatório de pontos que a equipa efectuar nas provas a realizar pela FPPDAM.

A equipa que for considerada Campeã Nacional no final das provas, será a representante de Portugal em futuros eventos Internacionais em representação da FPPDAM, sendo que em caso de indisponibilidade desta será convidada a Vice-Campeã.

DESEMPATES:

Os desempates serão efectuados pela ordem seguinte:

- MAIOR EXEMPLAR

Ou, em caso de igualdade;

- MAIOR Nº DE ESPECIES CAPTURADAS

PENALIZAÇÕES:

O mau comportamento desportivo e ético por parte de algum elemento será alvo de avaliação por parte da FPPDAM, e poderá levar à desclassificação da equipa.

O atraso no cumprimento da hora de chegada levará a não pontuação de qualquer dos elementos da equipa e por sua vez á desclassificação na prova.

Serão levados em consideração e analisados os casos em que o atraso seja devido a avaria da embarcação ou a auxílio de socorro.

FISCALIZAÇÃO:

Todas as capturas de peixe deverão ser documentadas através de foto ou captura de vídeo, para que possa servir de prova em algum caso anómalo de dúvida na realização da captura.

Para efeitos de direitos de imagem, os registos em sistema de vídeo-áudio e foto serão facultados à FPPDAM, renunciando os intervenientes nas capturas a direitos de imagem, autorizando a sua divulgação para efeitos lícitos, tais como promoção do campeonato em revistas e outros suportes relativos a modalidade do Jigging.

Para haver o registo de Records Nacionais, será sempre necessário o registo fotográfico ou a captura de imagens em vídeo.

RECLAMAÇÕES:

Todas as reclamações deverão ser apresentadas por escrito no prazo de 30 minutos, apos a publicação dos resultados e acompanhadas de uma caução de cinquenta euros (50€) que será devolvido em caso de aprovação pela FPPDAM.

RESPONSABILIDADES:

A FPPDAM, não se responsabiliza por qualquer tipo de acidente ocorrido durante a realização das provas que compõem o IIº CAMPEONATO NACIONA DE JIGGING.

A FPPDAM, poderá juntamente com os Clubes que concorrem ao CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING, proceder a alterações pontuais do Regulamento, sendo que a comunicação de tais factos serão dados com a devida antecedência e todos os participantes informados na Reunião de Capitães que antecede cada prova.

OBSERVAÇÕES:

A realização dos CAMPEONATOS NACIONAIS DE JIGGING, estará englobado nos Torneios locais a realizar, cabendo a cada clube local a organização desses mesmos eventos.

Aos participantes que queiram concorrer sem estarem a competir no campeonato Nacional de Jigging deverão consultar os Regulamentos Internos de cada prova.

O Júri das provas ou Torneios englobados nos Campeonatos Nacionais de JIGGING, será constituído por três elementos sendo, um representante do Clube organizador, um do Jigging Clube de Portugal e um da Federação portuguesa de Pesca desportiva de alto Mar.



